

O RELIGIOSO INFELIZ Marcos 10:17-31

1. Uma explicação: Não se engane com os pensamentos do Mestre. Ao ler um texto como este, tome cuidado para não pensar que Jesus era um opositor aos ricos. Vamos entender um fato da cultura religiosa ou crença de Sua época.

- A. Acreditava-se que a riqueza era algo como a aprovação, bênção e o amor divino derramado sobre aqueles que tinham fé. No império Romano, poucas pessoas eram ricas.
- B. A idéia era esta: Você é rico porque Deus te ama. Porque Deus te ama, você é um abençoado com riquezas. Se você é abençoado, é porque é aprovado por Deus e se por Ele é aprovado, o resultado final é a prosperidade financeira. Portanto, a riqueza nesta terra é a prova de que Deus respeita e responde à sua fé! Nesse caso, você é uma pessoa muito respeitada, porque é abençoada e a prova são suas posses. Jesus pregava contra esse tipo de “crença”.

2. Avalie com cautela a sua religiosidade. (vs.17-22) A mensagem de Jesus não era contra o fato de alguém ser rico, mas a uma cultura religiosa, “uma crença” que fazia com que as pessoas acreditassem que possuir prosperidade financeira, prestígio e poder era resultado da aprovação divina à fé que demonstravam. Acreditava-se que essas pessoas eram felizes. Jesus dizia o seguinte:  ¹⁹ Não ajuntem riquezas aqui na terra, onde as traças e a ferrugem destroem, e onde os ladrões arrombam e roubam. ²⁰ Pelo contrário, ajuntem riquezas no céu, onde as traças e a ferrugem não podem destruí-las, e os ladrões não podem arrombar e roubá-las. (Mateus 6:19-20 NTLH) Pelo ângulo de Jesus havia:

- A. **O rico pobre.**  Mas Deus lhe disse: Seu toló (sem sentido, sem inteligência, sem reflexão)! Esta noite você vai morrer; aí quem ficará com tudo o que você guardou? (Lucas 12:20 NTLH) O rico pobre na ótica de Jesus é **um infeliz**, tanto aqui como na eternidade.
- B. **O pobre rico.**  Felizes (abençoadas, prósperas) as pessoas que sabem que são espiritualmente pobres (os que carecem da graça, da direção e presença de Deus), pois o Reino do Céu é delas. (Mateus 5:3 NTLH) O pobre rico é **feliz** aqui como na eternidade, independente se tem ou não riquezas.
- C. **O personagem do nosso texto bíblico é um rico pobre.** Ele era um líder religioso (c.f. Lc.18:18) e chega meio em desespero até Jesus. (v.17) Ele reconhecia a divindade em Jesus e faz um pedido. (v. 18) Por que ele pede a “vida eterna”? Porque toda a sua religiosidade não foi capaz de lhe proporcionar esse estado de vida! “Vida eterna” não é apenas uma “vida futura”, mas uma “qualidade ou estilo de vida presente”. Ela é “uma vida feliz” na alma humana – é a vida de Jesus! A sua religiosidade se desenvolvia sobre a sua expectativa humana, a fim de ser feliz e obter a vida verdadeira – era infeliz. (vs. 19,20) A resposta de Jesus a um líder e professor da religião tão bem-sucedido e digno, é que ele desestimulasse a crença de que obter é a meta da felicidade humana e sim a felicidade de dar é que torna o homem feliz e participante da “vida verdadeira”.  (...) É mais feliz quem dá do quem recebe. (At.20:35) (v. 21) Ele fica triste e vai embora. (v. 22)

3. Desenvolva uma vida com Deus e você será feliz! (vs. 23-31)

- A. Cuidado com o caminho, através do qual você pretende encontrar suas respostas e a sua felicidade em Deus. (vs. 23-25)
- B. Se o caminho que Deus apresenta lhe parece impossível de caminhar, creia que Ele pode tornar possível a sua caminhada nesse caminho! (vs. 26,27)
- C. Não sinta vergonha do que você é agora. Motive-se e se apóie nas promessas e nas recompensas presentes e futuras de Deus para sua vida. (vs. 28-31)

 Felizes as pessoas que têm fome e sede de fazer a vontade de Deus, pois ele as deixará completamente satisfeitas. (Mateus 5:6 NTLH)